http://dx.doi.org/10.5335/rbceh.v16i1. 10308

17) Abordagem do Hipertireoidismo em Idosos — Importância Clínica

Káritta Horrana Figueiredo de Jesus¹; Izabela Fernanda da Silva¹; Ana Luiza Dias Moreira¹; Fernanda Silveira Tavares²

Resumo

Palavras-chave: Hipertireoidismo em idosos, bócio nodular tóxico, tireotoxicose em idosos

Introdução

A prevalência do hipertireoidismo na população idosa varia entre 0,7 a 3%, sendo mais comum em mulheres (ROSÁRIO et al, 2013). As causas são diversas e relacionam-se, na maioria das vezes, a doenças autoimunes, mutações ou uso de medicamentos, resultando em proliferação celular e produção exagerada de T3 e T4, hormônios produzidos pela tireoide (ROSÁRIO et al, 2013; GUTH et al, 2009). Na população idosa os sintomas são menos proeminentes, o que pode dificultar o diagnóstico (MANDEL, 2004).

Objetivo

Revisar a importância do hipertireoidismo em idosos e as formas de tratamento.

Metodologia

Pesquisa nas bases de dados Scielo, $Lilacs\ e\ Pubmed$, em artigos publicados de 2014 a 2018 em inglês e português.

¹ Graduandas em Medicina da Universidade Católica de Brasília. Endereço para correspondência: QS 07 Lote 01 – EPCT - 71966-700 – Águas Claras – Taguatinga – DF. Emails (na ordem em que aparecem): karittafigueiredo@hotmail. com; izafernand07@gmail.com; aluiza80@gmail.com

² Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília e professora no curso de Medicina. Email: fernanda.endocrino@gmail.com

Resultados

Existem inúmeras mudanças na função tireoidiana que surgem com o envelhecimento o que podem favorecer o aparecimento do hipertireoidismo. A abordagem terapêutica é individualizada e dependerá da idade, tamanho dos nódulos e gravidade dos sintomas clínicos, sendo o objetivo principal a correção da tireotoxicose (MORENO et al, 1996). As opções incluem dose de iodo radioativo, drogas antitireoidianas, cirurgia ou injeção percutânea de etanol quando nódulos estão presentes (CRUZ et al, 2015). A escolha envolve também disponibilidade local dos métodos e preferência do paciente (HAUGEN et al, 2015). Embora não haja indicação de rastreio universal em idosos, a função tireoidiana deve ser avaliada periodicamente mesmo naqueles pouco sintomáticos, especialmente quando houver uso de medicamentos que atrapalhem a função tireoidiana (HAUGEN et al, 2015). Isso se faz justificável pela prevalência da doença e maior risco de complicações cardiovasculares nessa faixa etária (HAUGEN et al, 2015).

Conclusão

A abordagem da doença nodular tóxica da tireoide é individualizada. Por um caminho ou por outro, o mais importante é tratar a tireotoxicose. O diagnóstico na população idosa pode ser dificultado pela presença de sintomas frustros. Mas é nessa população que as complicações cardiovasculares são mais comuns, especialmente arritmias, justificando a avaliação periódica da função tireoidiana.

Approach to Hyperthyroidism in the Elderly - Clinical Importance

Abstract

Keywords: Hyperthyroidism in the elderly, toxic nodular goiter, thyrotoxicosis in the elderly

Referências

CRUZ F. J. et al. Perfil dos pacientes com nódulos tireoidianos submetidos à punção aspirativa por agulha fina. Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente; 3: 47-56, fev.2015.

GUTH S., THEME U., ABERLE J. Very high prevalence of thyroid nodules detected by high frequency (13 MHz) ultrasound examination. **Eur J Clin Invest**.;39:699-706, 2009.

HAUGEN BR et al. 2015 American Thyroid Associatin Management Guidelines for Adult Patients with Thyroid Nodules and Differentiated Thyoid Cancer. **Thyroid**, 1, 2016.

MANDEL S.J. A 64-year-old woman with a thyroid nodule. JAMA 292:2632-2642, 2004.

MORENO L. at al. Rendiemiento comparative entre biopsia y citologia obtenidas por aspiración con aguja fina en nódulos sólidos del tiroides. **Rev. Méd. Chile**; 124 (11):1315-9, nov.1996.

ROSÁRIO P.R. et al. Nódulo tireoidiano e câncer diferenciado de tireoide: atualização do consenso brasileiro. **Arq. Bras. Endocrinol. Metab.** http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302013000400002